



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

### INTRODUÇÃO AOS SACRAMENTOS E SACRAMENTO DO BATISMO (PARÓQUIA DE SANTA SUZANA - ESCOLA SANTO AGOSTINHO)

#### ☛ O QUE É SACRAMENTO?

1 – IDÉIA BÁSICA – DEUS NÃO QUER VIVER LONGE DO HOMEM; AO CONTRÁRIO, QUER FICAR UNIDO A ELE ATRAVÉS DE SUA PRESENÇA CONSTANTE. DE UM MODO GERAL, É ESTA PRESENÇA DE DEUS QUE NÓS CHAMAMOS DE GRAÇA. PODE-SE AFIRMAR, ENTÃO, QUE DEUS QUER PARTICIPAR DA NOSSA VIDA, COMUNICANDO-NOS A SUA VIDA.

2 – DE QUE FORMA DEUS COMUNICA SUA VIDA ?  
DEUS COMUNICA A SUA VIDA POR MEIO DE ALGUNS SINAIS SENSÍVEIS, OU SEJA, POR MEIO DE SINAIS QUE O PRÓPRIO HOMEM USA NA SUA VIDA PRÁTICA.

**“SACRAMENTO É SINAL SENSÍVEL E EFICAZ DA GRAÇA”.**  
ELES SÃO SINAIS SENSÍVEIS EMITIDOS POR DEUS, PARA NOSSA SALVAÇÃO  
E SANTIFICAÇÃO.

3 – SINAL SENSÍVEL – QUANDO QUERO ME COMUNICAR COM OUTRA PESSOA, USO SEMPRE ALGUM SINAL QUE PODE SER CAPTADO AO MENOS POR UM DOS CINCO SENTIDOS: VISÃO, AUDIÇÃO, TATO, OLFATO E PALADAR. QUANDO DEUS QUER NOS COMUNICAR A SUA VIDA, A SUA GRAÇA, TAMBÉM O FAZ ATRAVÉS DE SINAIS QUE POSSAMOS PERCEBER PELOS NOSSOS SENTIDOS.

4 – SINAL EFICAZ – DIZEMOS QUE UM REMÉDIO É EFICAZ QUANDO ELE CURA DE FATO UMA DOENÇA. FOI FEITO PARA CURAR, E CURA REALMENTE. OS SACRAMENTOS SÃO EFICAZES DE FATO, ISTO É, ELAS REALIZAM A SUA MISSÃO E A FINALIDADE PARA A QUAL FORAM DESTINADOS. POR MEIO DOS SINAIS SACRAMENTAIS, A GRAÇA DE DEUS VEM A NÓS, REALMENTE.

→ O SACRAMENTO TORNA SENSÍVEL ALGUÉM OU ALGUMA COISA QUE NÃO SE VÊ. POR EXEMPLO: UMA CARTA TORNA VISÍVEL E PRESENTE ALGUÉM QUE ESTÁ LONGE. NÃO SE MANDAM CARTAS QUANDO A GENTE ESTÁ PRÓXIMO E VISÍVEL.

➤ JESUS CRISTO É O SACRAMENTO FUNDAMENTAL, POIS ATRAVÉS DELE, O HOMEM CONSEGUE VER A DEUS. DEPOIS DE MORRER, RESSUSCITAR E SUBIR A DEUS, JESUS DEIXOU UMA COMUNIDADE DE APÓSTOLOS E DISCÍPULOS – QUE NÓS CHAMAMOS IGREJA – QUE DEVE CONTINUAR SENDO SINAL SENSÍVEL DA SUA PRESENÇA.



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

☛ **Jesus Cristo** → Sacramento Primordial de Deus. Ele é a revelação plena do Pai. O que o Pai é (tudo o que nós não conseguimos detectar) nos é revelado por Jesus.

→ Uma dessas principais revelações é a misericórdia e o perdão, ou seja, atos sacramentais de Jesus revela o Pai.

→ Jesus foi tão humano que não havia nele pecado algum. O homem (natureza humana) não tem pecado. O pecado está na obra da criação.

☛ **A Igreja** → é como sacramento de Cristo, ou seja, deve fazer resplandecer a figura de Cristo. Ela é o sacramento fundamental de Cristo.

### ☛ Finalidade do Sacramento segundo a Sacrosanctum Concilium, 59:

- Santificação dos Homens → esta é a vocação original e universal do Ser Humano, ou seja, o Homem deve expressar sua santidade no mundo;
- Edificação do Corpo de Cristo → o sacramento, sinais eficazes de graça instituídos por Jesus na sua Igreja, a edifica, a realiza;
- Prestar culto a Deus → “é nosso dever e nossa salvação”.

Sacramento é memória → Ele é memória das maravilhas de Deus entre nós e nos faz participantes do mistério. Por isso, os sacramentos que celebramos depende muito do que somos, melhor dizendo, a participação do celebrante é fundamental. É dever do sacerdote levar os fiéis à plena participação da celebração que preside.

Sacramento é mistério (tudo quanto a razão não pode explicar ou compreender) → Quando falamos de sacramento, falamos de mistério, que não deve ser banalizado, que deve ter sua mística, por isso, dispensa aeróbica e outros movimentos mais para descontração ou animação.

Sacramento é unidade e compromisso → Os sacramentos nos são dados para a unificação. Ele nos une com Deus e com os homens e nos incute um (ou alguns) compromisso (s). Por isso, o fulcro do sacramento é o compromisso, principalmente o da caridade. É, pois, pela caridade que manifestamos a nossa fé, conseqüentemente, edifico a Igreja.

Sacramento alimenta da fé → Os sacramentos não só supõem a fé como a alimenta, exprime-a. Isto exige de nós uma “certa” dignidade, ou seja, um decoro para participarmos com dignidade dos sacramentos: por isso são denominados “sacramentos da fé”.

### ☛ Sacramentalidade segundo Puebla 920-923:

→ Sacramentos são gestos de Cristo na Igreja que tem como finalidade a santificação do povo de Deus. Assim, toda a criação tem a vocação para a santidade.

Quando celebramos os sacramentos, estamos realizando os gestos de Cristo para a santificação da criatura, ou seja, de toda a criação (não somente o ser humano).

☛ O grande gesto sacramental da semana santa é o Lava-pés, onde, toda a Igreja realiza a sua vocação. Neste gesto sacramental, Papa, Cardeais, Bispos, Padres, lavam os pés dos preferidos de Cristo. Este



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

gesto quer lembrar Cristo que, antes da Eucaristia, institui o sacramento do serviço, lavando os pés dos seus discípulos: a missão da Igreja.

☛ Puebla 920 → O homem é um ser sacramental, ou seja, ele é um lugar de encontro com Deus. Assim, a pessoa humana (lugar de encontro) é sagrada, é um ser, uma criatura de Deus, criada para manifestar o próprio Deus.

☛ Gaudium et Spes 22 → O mistério do homem só se torna claro no mistério do Verbo Encarnado, pois, a encarnação, na verdade, é o encontro do “humano com o divino” hipostaticamente.

Toda nossa existência deveria se voltar para o mistério da encarnação.

☛ Toda criação é sacramento de Deus, pois ela o revela. O ser humano exprime-se através de sinais e símbolos (sacramentos), nos quais buscamos o Criador. É, portanto, dever da Igreja atualizar os gestos salvíficos (sinais) do próprio Cristo: amando, partilhando. . . E é função do sacerdote amar o humano e ser humano em todos os detalhes, exceto no pecado.

O grande perigo que o sacerdote pode correr é o de se tornar administrador de “empresa”, “máquina de distribuir hóstia”, “homem eficiente” e se esquecer de ser sinal de Jesus Cristo, ou seja, sacramento.

### → Os sete sacramentos desdobram e sublimam os momentos-chave da vida

São os ritos essenciais da fé, pelos quais se realiza a própria essência da Igreja, como sinal da salvação do mundo.

**a) Nascimento:** momento da vida em que o ser humano se mostra mais frágil que nunca, sendo, portanto, dependente da família para sua sobrevivência. Este momento equivale-se ao **Batismo**, onde esta dependência desdobra como dependência de Deus e a sublima como participação na vida de Cristo.

**b) Amadurecimento:** momento da vida em que o ser humano, crescido, é livre, independente, ocupa posição profissional e sua vida toma certos rumos. Este momento equivale-se à **Confirmação**, onde o homem está maduro espiritualmente e cristãmente e assume, por si só, a sua fé e o serviço à sociedade.

**c) Alimentação:** sem o alimento a vida não se mantém. Este momento equivale-se à **Eucaristia**, onde o homem está maduro espiritualmente e cristãmente e assume, por si só, a sua fé e o serviço à sociedade.

**d) Amor:** nós vivemos de mútua gratuidade do amor. Nele fazemos experiência da fidelidade (a Deus ou a outrem). Este momento equivale-se ao **Matrimônio**, onde há a plena explicitação da presença de Deus no amor.

**e) Doença:** ela ameaça constantemente a vida humana. Com ela o homem sente seu limite. Neste momento o homem é chamado à **Unção dos Enfermos**, sacramento que expressa o Poder salvífico de Deus.

**f) Ruptura culposa:** esta faz o homem sentir-se dividido e perdido. Ele se afasta dos seus irmãos e de Deus. Daí é chamado à **Reconciliação**, onde experiência o perdão e o encontro com o Pai bondoso.

**g) Reconciliação:** o homem quer estar plenamente em comunhão com os seus e Deus. O sacramento da **Ordem** expressa este serviço comunitário para a construção da reconciliação.



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

**Que significa o número sete?** → Ele é o resultado simbólico de 3+4. O número 4 é o símbolo do cosmos (os quatro elementos: terra, água, fogo e ar). O número 3 é símbolo do absoluto (Santíssima Trindade).

Estes dois números somados totalizam 7, que significa a união do imanente (4) com o transcendente (3), a síntese entre o movimento e descanso e o encontro entre Deus e o homem.

### ☛ O SACRAMENTO DO BATISMO

Batismo é o primeiro dos sacramentos que, junto com a confirmação e a eucaristia, formam os chamados sacramentos da iniciação cristã. É o primeiro dos sacramentos porque abre o diálogo amoroso de Deus com os homens.

A iniciativa de amar parte sempre de Deus: ele ama por primeiro. O batismo se torna um presente divino que o homem recebe. É o apelo amoroso de Deus, dirigido ao homem no batismo e, deve encontrar eco no ser humano: aquele que é batizado responde sim a Deus, comprometendo-se com o bem, a verdade e a justiça.

O batismo é a nova criação que Deus produz em nós. Com ele nos tornamos **filhos de Deus** (Jo 3,1-5). Por meio dele, nascemos do alto, ou seja, recebemos a filiação divina. Graças a ele podemos, no espírito, chamar Deus de Pai (Rm 8,15).

No batismo nós fomos marcados com o selo de Deus. A partir daquele momento, pertencemos somente a ele, como criaturas novas (2cor 5,17). Pelo batismo selamos nosso contrato de amor com aquele que nos criou e entramos a fazer parte da nova aliança, realizada na morte-ressurreição de Cristo.

É o sacramento da fé. “Aquele que crer e for batizado será salvo”(Mc 16,16).

Resumindo . . .

Batismo é:

- ◆ Ser marcado pelo Espírito Santo;
- ◆ Passar pela água purificadora.
- ◆ O batizando se une à morte e à ressurreição de Cristo. Morre ao pecado e renasce para a vida nova da graça, adquirida pela morte e ressurreição do próprio Jesus Cristo.
- ◆ Sacramento que Cristo instituiu, para tirar-nos do pecado original, dar-nos a amizade de Deus (graça santificante), fazendo-nos filhos dele e da Igreja.
- ◆ Um novo nascimento: começo de uma nova vida – a vida de filhos de Deus;
- ◆ Um encontro com Cristo: para segui-lo e viver como ele viveu;
- ◆ Uma entrada na Igreja: comunidade de fé, de culto e de amor;
- ◆ Uma aliança de Deus com os homens.

→ a instituição do Batismo



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

O batismo tem origem no batismo de Jesus, em sua morte e ressurreição. Em seu batismo, Jesus assumiu publicamente a missão de servidores de **IAHWEH (Deus)** e de cordeiro que tira o pecado do mundo (Jo 1, 29-34).

Colocou, assim, sua existência a serviço do povo e da salvação da humanidade. O próprio contexto de seu batismo mostra a solidariedade e compromisso de Jesus para com o povo. São Lucas diz: “quando todo o povo ia sendo batizado, também Jesus o foi” (Lc 3,21).

Jesus ao ser batizado por João Batista no rio Jordão, instituiu o batismo para todos os que desejassem ser cristãos, ou seja, seguidores seus. O batismo provém, também, da ordem clara de cristo: “Toda a autoridade sobre o céu e a terra me foi entregue. Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos” (Mt 28, 18-20).

### → o batismo de Jesus

Naquele tempo, Jesus foi ao Jordão à procura de João, a fim de ser batizado por ele. Mas João tentava convencê-lo do contrário: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim?” Jesus porém, respondeu-lhe: “Deixa que se cumpra o que é justo”. E João concordou.

Batizado, Jesus saiu logo da água e o céu se abriu. Ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda do céu dizia: “Este é meu Filho amado, no qual sinto toda alegria” (Mt 3, 13-17).

Embora não tendo pecado, Jesus quis submeter-se ao batismo de João, pois é vontade de Deus. Com isso, ele se prepara a fim de ser o Messias Salvador, cumprindo toda a justiça do Pai. Qual é essa justiça? Que todos se salvem!

Ao ser batizado, Jesus recebe a plenitude do Espírito Santo. Ele agora está pronto para assumir seu papel diante dos homens: cumprir sempre a vontade do Pai, anunciar o reino de Deus presente entre nós e salvar todos os homens.

Sobre Jesus está o Espírito Santo: “O Espírito do Senhor repousa sobre mim” (Lc 4,18). E esse mesmo Espírito lhe dá uma missão: “Ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a liberdade aos presos, e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos, e para anunciar um ano de graça do Senhor” (Lc 4, 18-19).

### → deveres dos batizados

O batismo introduz o homem na comunidade dos fiéis. Por meio dele fazemos parte da Igreja. Aquele que foi batizado faz parte da família de Deus, e como tal tem suas obrigações. A Igreja é o povo da aliança que Jesus inaugurou com sua morte e ressurreição. O batizado tem obrigação de ser fiel ao compromisso de amor entre ele e o criador. Deve viver como filho de Deus e irmão dos homens.



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

O batismo é o sacramento que congrega as pessoas em comunidade (igreja) para que, instruídas pela palavra de deus, fortalecidos pela eucaristia e estimuladas pelo apoio dos irmãos na fé (prática da caridade), tornem-se cristãos conscientes e participantes. Cristão participante e consciente é aquele que assume e continua a missão histórica de cristo. O batismo une os que são convocados pela palavra de deus. (At 2,41)

Deus chama à vida através do amor concreto entre marido e mulher. A criança nasce. A criação é perfeita. Como gesto, Deus está recriando o mundo, servindo-se dos pais. E o projeto do criador continua sendo bom: “Deus viu que tudo estava muito bem feito” (Gn 1,25).

Aos pais, portanto, em primeiro lugar, é confiada a continuação do projeto de bondade divina. Dele, dos padrinhos e da comunidade-igreja vai depender o crescimento físico, intelectual e espiritual do novo ser.

O que se pede a eles é que, primeiramente, sejam os que vivam anunciando a bondade de Deus. Muito cuidado, portanto, na escolha dos padrinhos: devem ser pessoas de bem, de fé. O que se exige deles é que renunciem ao pecado e a todas as formas de mal, anunciando a fé na trindade, em nome da qual o novo ser é batizado. A fórmula: “renunciais ao pecado?” É seguida pela profissão de fé: “credes em Deus Pai, em Deus Filho, em Deus Espírito Santo?”

Os padrinhos devem ser pessoas amadurecidas na fé, que testemunhem o próprio batismo. Assim estarão habilitados a guiar a nova criança na coerência de filhos de Deus. Vamos fazer um exemplo: para dirigir um automóvel, você precisa saber guiar; precisa ser habilitado. Os padrinhos devem ser pessoas **capazes** de ajudar os pais na formação cristã da criança. Diante disso, que sentido tem escolher padrinhos ricos ou pobres? O que é mais importante? O que é verdadeiramente cristão?

→ **símbolos do batismo**

**A ÁGUA** → Não é por acaso que se batiza com água. O próprio Cristo foi assim batizado no rio Jordão. A água simboliza a vida. O batismo é a vida nova. Por meio da água – símbolo da vida humana - Deus nos transmite, no batismo, a vida divina. A água simboliza o dom do Espírito de Deus, a plenitude dos dons de Deus e o progresso espiritual que resulta do nosso compromisso com as promessas batismais.

A VELA → Os primeiros cristãos chamavam o batismo de **iluminação**, porque o batizado recebe a luz de Cristo; ou melhor, Cristo será a única luz para ele, assim como as plantas e os animais precisam da luz do sol para sobreviver, o cristão precisa da luz de Cristo para ser verdadeiro cristão.

O nosso século foi chamado de “século das luzes” por causa das maravilhas das invenções da ciência e dos progressos da técnica. Hoje, o homem não só é capaz de transformar em dia noites, mas também até utilizar a luz do sol para transformá-la em energia. Porém, vivemos ainda





## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,5b)

cercados de misérias, injustiças de toda espécie e pecados. Tudo isso é trevas. É escuridão que precisa da luz do cristão e da luz de Cristo. E parece até que o mal se torna sempre mais forte. Qual deve ser a reação do batizado diante de tudo isso? Não será por causa do esquecimento e da rejeição daquela luz, pois quem nasceu da luz, é luz.

O ÓLEO → A Bíblia nos apresenta pessoas unguidas com a finalidade de governar o povo de Israel (reis), oferecer sacrifícios (sacerdotes) e falar em nome de Deus (profetas). A unção do batismo (que se repetirá na crisma), tem esse sentido: quer mostrar que o batizado recebeu a mesma missão do messias, ou seja, de Jesus. Ninguém treina só por treinar. Treinamos para competir e vencer. O óleo do batismo é um convite para que o batizando se exercite na graça de Deus e seja um vencedor, alguém que “proclame o ano da graça do senhor” (Lc 4,19). O óleo é sinal de compromisso na missão de tornar o mundo melhor.

A VESTE BRANCA → Depois de ungir o peito da criança com o óleo do crisma. O sacerdote põe sobre a criança um pano branco, que chamamos a veste branca. Na missa o branco é sinal de vitória. Pelo batismo vencemos o mal, o pecado e a morte. Ressuscitamos com Cristo para a vida nova. Renascemos para viver a paz e a fraternidade. A cor branca é sinal de pureza. O batizado é purificado. Costumamos dizer que o batizado está de alma limpa, sem mancha. O batizado é um anunciador da vitória sobre o pecado, alguém que deve promover a paz: “bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

Elaborado por:

Fausto dos Santos Oliveira

9566-1483



São José, rogai por nós!